



3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Guerra Civil norte-americana e Guerra do Paraguai

Nesta sequência didática, propõe-se realizar a comparação entre dois dos maiores conflitos militares ocorridos na América durante a segunda metade do século XIX: a Guerra de Secessão e a Guerra do Paraguai.

A BNCC na sala de aula

Objeto de conhecimento	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
Habilidades	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
Objetivos de aprendizagem	Comparar dois conflitos bélicos ocorridos nas Américas na segunda metade do século XIX. Comparar a difusão de ideias abolicionistas no Brasil e nos Estados Unidos durante o século XIX. Refletir sobre a participação de soldados afrodescendentes nos conflitos. Elaborar um quadro comparativo com base em pesquisa histórica.
Conteúdos	Guerra civil norte-americana, ou Guerra da Secessão. Guerra do Paraguai.

Materiais e recursos

- Aulas expositivas.
- Computador com acesso à internet.
- Livros para pesquisa.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4.

Aula 1

Sugere-se iniciar esta sequência didática com uma apresentação sobre a Guerra de Secessão. Chamar a atenção para o fato de que, embora esse conflito também tenha ficado conhecido pelo nome de Guerra Civil norte-americana, o termo “secessão” é mais comum. Isso porque a Guerra de Secessão não foi travada entre dois grupos que pretendiam tomar o poder central, uma vez que os sulistas não queriam assumir o poder em Washington ou

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

derrubar o governo Lincoln, mas pretendiam se separar dos Estados Unidos para fundar uma nova república: os Estados Confederados da América. Outro erro comum quando se fala da Guerra da Secessão é supor que somente havia escravidão nos estados sulistas ou confederados; a realidade era mais complexa. Havia os **estados de fronteira** (*border states*), aqueles que ficavam entre a União e os confederados. Entre os que permaneceram na União, havia aqueles que permitiam a escravidão. Nos estados de fronteira, foram comuns os casos de famílias que se dividiram com irmãos lutando na guerra em lados opostos.

Fazer uma revisão sobre a Guerra do Paraguai e propor uma comparação entre os dois eventos. Sugere-se a realização de uma sondagem com a turma, para verificar se os alunos são capazes de identificar, ainda que superficialmente, algumas semelhanças e diferenças.

Estudar comparativamente a Guerra da Secessão e a Guerra do Paraguai permite compreender, entre outras coisas, a difusão de ideias abolicionistas nos Estados Unidos e no Brasil do século XIX, e seus respectivos processos de abolição da escravidão. Embora, diferentemente da Guerra da Secessão, a Guerra do Paraguai não teve como consequência direta a abolição da escravidão no Brasil (a Guerra do Paraguai terminou em março de 1870 e a Lei Áurea foi assinada anos depois, em maio de 1888), no entanto as circunstâncias da participação do exército brasileiro nesse conflito contribuíram para a difusão das ideias abolicionistas entre os militares brasileiros. Outra semelhança entre os dois conflitos é que ambos contaram com a participação de soldados negros, ex-escravizados, que serviram aos exércitos nortista, no caso da Guerra da Secessão, e brasileiro, no caso da Guerra do Paraguai. Vale destacar que um curto período separa os dois conflitos e, em determinado ponto, ambos ocorriam simultaneamente (a Guerra do Paraguai começou cerca de seis meses antes do término da Guerra da Secessão). Elas compartilham de uma mesma característica: as doenças contribuíram para que o número de mortes fosse muito maior.

Essa parte expositiva deverá durar todo o tempo da aula.

Aula 2

Nesta aula, dividir a turma em duplas e levá-la à biblioteca ou à sala de informática, de acordo com a disponibilidade da escola. Um integrante de cada dupla deverá pesquisar sobre a Guerra de Secessão, e o outro, a Guerra do Paraguai. Terminada a pesquisa, um integrante da dupla deverá comparar suas anotações com a do seu colega.

No caso do trabalho ser realizado na sala de informática, reforçar os combinados, para que somente *sites* diretamente relacionados aos temas da aula sejam acessados. Orientar os alunos realizar anotações a partir da pesquisa, pois elas serão utilizadas na aula seguinte.

Aula 3

Nesta aula, orientar os alunos a elaborarem um quadro comparativo. Sugere-se, a seguir, um exemplo de quadro comparativo, que pode ser adaptado ou aprofundado de acordo com as necessidades da turma:

Tema	Guerra de Secessão	Guerra do Paraguai
------	--------------------	--------------------

Outro(s) nome(s) pelo(s) qual(is) o conflito é conhecido	Guerra Civil Americana, Segunda Revolução Americana (a primeira teria sido o movimento pela Independência das Treze Colônias), Guerra entre os Estados, Guerra pela União.	Guerra da Tríplice Aliança (Guerra de la Triple Alianza), na Argentina e no Uruguai, e Guerra Grande, no Paraguai.
Período em que o conflito ocorreu	Abril de 1861 a junho de 1865.	Dezembro de 1864 a março de 1870.
Estados que se enfrentaram	União (estados que permaneceram leais ao governo central em Washington) contra os Estados Confederados da América (estados que se separaram do restante dos Estados Unidos durante o conflito).	Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) contra o Paraguai.
Principais causas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os interesses conflitantes entre os fazendeiros do Sul e os empresários do Centro-Norte. 2. Não aceitando o resultado das eleições, sete estados do Sul separaram-se da União, formando os Estados Confederados da América. Essa separação (secessão) foi recusada, iniciando uma guerra civil. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disputa pelo controle dos rios Paraná, Paraguai, Uruguai e Prata, importantes para o comércio fluvial. 2. Disputas em áreas de fronteiras por terras férteis e de pastagens.
Principais líderes	Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos; Ulysses Grant, comandante do exército unionista; Jefferson Davis, presidente dos Estados Confederados; Robert E. Lee, comandante do exército confederado.	Francisco Solano López, ditador do Paraguai; D. Pedro II, imperador do Brasil; Bartolomé Mitre, presidente da Argentina; Venancio Flores, presidente do Uruguai.
Participação de soldados afrodescendentes	Tanto afrodescendentes livres quanto escravizados, que haviam fugido dos estados onde existia escravidão, lutaram a serviço da União. Milhares de afro-americanos se apresentaram como voluntários.	Um considerável número de afrodescendentes lutou a serviço do exército brasileiro, entre eles, indivíduos que obtiveram alforria antes da guerra ou que foram alforriados pelo exército para poderem se alistar. Senhores de escravizados chegaram a alforriar seus

		escravos para o exército em troca de que seus filhos brancos fossem dispensados do serviço militar.
Impacto na escravidão	A escravidão foi oficialmente abolida durante o conflito em 1863 (ratificada em 1865), por Abraham Lincoln, então presidente dos Estados Unidos. No entanto, as leis segregacionistas se mantiveram no sul do país, mesmo após a derrota dos confederados.	Impressionados com a atuação dos soldados negros durante a Guerra do Paraguai, muitos militares se tornaram abolicionistas e se recusaram a recapturar escravizados fugitivos.
Como terminou	Com a rendição dos Confederados.	Com a derrota definitiva do Paraguai.
Consequências	Após a Guerra Civil Estadunidense, o governo empenhou-se na reconstrução do país, atraindo capitais europeus, elevando impostos sobre produtos estrangeiros e estimulando a entrada de milhões de imigrantes, o que significou mão de obra farta e barata para as fábricas. A existência de recursos naturais (como ferro, chumbo e petróleo), terras férteis e ferrovias também colaborou para a industrialização acelerada dos Estados Unidos na segunda metade do século XIX. Profundos ressentimentos, no entanto, continuaram opondo sulistas e nortistas. Em 1865, ainda, Abraham Lincoln, reeleito presidente, foi assassinado em um teatro por um sulista escravista e fanático. Ao mesmo tempo, o racismo antinegro explodiu com toda a força: membros da elite do sul, inconformados com a possibilidade de ascensão dos negros, fundaram associações racistas, como	A guerra teve resultados diferentes para cada um dos envolvidos. O Paraguai perdeu a maior parte de suas indústrias, 140 mil km ² de seu território e mais de 200 mil paraguaios morreram no conflito. Apesar disso, manteve a independência. O Brasil incorporou vastos territórios, garantiu a ligação fluvial com o sul do Mato Grosso e manteve a liderança na região platina, mas os custos da guerra para o país foram altos. Segundo as fontes oficiais, morreram 23 917 pessoas; há pesquisas, porém, que estimam em até 100 mil o número de mortos. A dívida externa brasileira cresceu, devido aos empréstimos tomados dos banqueiros ingleses, que lucraram muito com a guerra.

	a violentíssima Ku Klux Klan, conhecida por perseguir, intimidar e assassinar negros.	
Total estimado de mortos durante a guerra	360 mil pessoas no centro-norte e 250 mil no sul.	Entre 200 e 300 mil pessoas.

Aula 4

Nessa aula os alunos deverão continuar a elaboração do quadro comparativo na primeira metade do tempo da aula. Na outra metade da aula, sugere-se a realização de uma roda de conversa para a socialização dos resultados. Recomenda-se que a turma seja organizada em um semicírculo para a realização da atividade.

Avaliação

- Participação em sala de aula (assiduidade e interação).
- Participação na etapa da pesquisa.
- Elaboração de quadro comparativo.

Para auxiliar na avaliação, sugerem-se a ficha e as questões a seguir.

Ficha para o professor		
Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou da aula expositiva?	() Sim.	() Não.
2. Realizou a pesquisa solicitada?	() Sim.	() Não.
3. Participou ativamente do trabalho em dupla?	() Sim.	() Não.
4. Elaborou o quadro comparativo?	() Sim.	() Não.
5. Compartilhou com a turma informações do quadro comparativo?	() Sim.	() Não.

1. O que teria motivado o governo de Abraham Lincoln a promulgar a Lei de Emancipação dos Escravos, em 1863, durante a Guerra de Secessão?

Resposta: Com a guerra, muitos escravizados sulistas fugiram para o norte, impulsionando a campanha abolicionista. Diante dessa pressão abolicionista e da necessidade de soldados para as frentes de batalha, os escravizados dos Estados Confederados foram libertos.

2. Qual a relação entre a Guerra do Paraguai e o movimento abolicionista no Brasil do século XIX?

Resposta: A Guerra do Paraguai permitiu a difusão de ideias abolicionistas no Brasil, pois milhares de escravizados foram alforriados para integrarem o exército brasileiro durante a guerra. Além disso, após a guerra, muitos militares tornaram-se abolicionistas e se recusaram a recapturar escravizados fugitivos.

Ampliação

ALTMAN, Max. Sangrenta batalha de Gettysburg mudou guerra civil dos EUA e deixou Norte perto de vitória. **Opera Mundi**, 15 nov. 2014. Disponível em:

<<https://operamundi.uol.com.br/samuel/38522/sangrenta-batalha-de-gettysburg-mudou-guerra-civil-dos-eua-e-deixou-norte-perto-de-vitoria>>. Acesso em: 5 nov. 2018.

E SE... os Confederados tivessem vencido a Guerra da Secessão? **Superinteressante**, 14 dez. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/os-confederados-tivessem-vencido-a-guerra-da-secessao/>>. Acesso em: 5 nov. 2018.

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **Soldados e negociantes na Guerra do Paraguai**. São Paulo: Humanitas FFLCH-USP: FAPESP, 2001. A obra analisa a Guerra do Paraguai pelo viés econômico e explica por que o conflito sul-americano não trouxe desenvolvimento industrial como ocorreu com a Guerra da Secessão nos Estados Unidos ou as guerras da unificação alemã no século XIX.